



Reflexão após o boletim

Resolvemos enviar esta reflexão, pois sempre que verificamos algum problema em sala de aula, seja ele relacionado à nota ou a comportamento, chamamos o aluno para uma conversa para entender o porque de tal atitude, o que está acontecendo, se podemos ajudar em algo e atualmente temos recebido resposta como:

Situação 01: Você tem desatendido a todos na escola, nunca foi assim, o que está acontecendo?

- "O problema não é aqui, é na minha casa, chego em casa, meu pai vai assistir TV, minha mãe vai fazer janta e eu vou para o meu quarto" Então questionamos, mas vocês não conversam? E eles dizem: "Ah, perguntam como foi na escola, digo que foi tudo bem e daí não temos mais nada pra conversar"

Nesse momento questionamos novamente, - Mas porque vocês não assistem a um filme, uma série ou jogam algum jogo juntos? Após essa pergunta, eles não sabem responder o porquê, mas dizem "me sinto sozinho, parece que não tenho atenção"

Situação 02: - Por que suas notas caíram você foi sempre ótimo aluno? - "Porque quando eu tiro uma boa nota, meus pais dizem, mas podia ser um 10. Eles não valorizam meu esforço e isso me desmotiva muito"

Quando os pais são chamados por motivos diversos, na maioria dos casos ouvimos dos mesmos: "Não sei mais o que fazer, ele não sai do celular, fica o dia todo naquele quarto."

Analisando situações como esta observou que seria necessário compartilhar com vocês pais para que pudessem refletir sobre como está o relacionamento e a convivência de pais e filho em casa. Não acreditamos que haja certo ou errado, acreditamos em um equilíbrio e assim como sempre pedimos para os alunos refletirem sobre as práticas e atitudes deles hoje convidamos você a refletir também, porque às vezes são necessários pequenos ajustes que não percebemos com a correria do dia a dia, e estes pequenos ajustes auxiliarão no relacionamento com a família, com os colegas e conseqüentemente um melhor rendimento escolar.

Hoje, é o dia da nossa reunião, para alguns pais é um momento um tanto quanto tenso, todos querem chegar à escola e receber um boletim com notas altas, todos querem conversar com os professores e só ouvir elogios, mas isso não acontece, porque cada aluno é único, tem suas facilidades e dificuldades específicas. Muitas vezes ao deparar-se com um boletim cheio de notas baixas e/ou conversar com o professor e escutar que seu filho está tendo um comportamento inadequado ou não tem se dedicado o suficiente, os pais já elaboram um grande discurso internamente e assim que vêem os filhos vão logo "despejando" com palavras que faladas de forma impensadas acabam por reforçar atitudes que os filhos estavam tendo e os desagradam. Isso porque os adolescentes têm necessidade de se reafirmar, o psicólogo e pedagogo G. Stanley Hall acreditava que "a adolescência é um novo nascimento, já que com ela nascem as características humanas mais completas". É uma afirmação radical, pois é uma etapa desconhecida que se apresenta para a criança, onde tudo é novo. É uma busca em direção a si mesmo, como um ser único e individual.

O que podemos fazer para ajudá-los nesta fase?

Entender um adolescente não é fácil; é preciso esforço e paciência dos adultos. Os adolescentes mudam muito em relação à infância: aquela criança doce e compreensiva se transforma numa pessoa distante e rebelde; e os pais ficam sem saber o que fazer. No entanto, existem algumas chaves que podem ajudar os pais a entenderem as verdadeiras necessidades do adolescente e as mudanças repentinas que ocorrem em sua psique.

A empatia

A empatia é necessária em todos os setores da vida, especialmente para compreender a adolescência. É preciso se colocar no lugar do outro e compreender seus sentimentos e processos mentais.

Necessidade de aceitação social

O adolescente começa a viver uma nova etapa da sua vida e precisa de mais independência e autonomia. A aceitação social e a forma como são vistos pelos outros são aspectos muito importantes para eles.

Minimizar essa importância é um grave erro que o adulto não deve cometer, porque o cérebro e a experiência de vida do adolescente ainda não estão completamente desenvolvidos.

Entenda que um problema que para você é uma partícula de poeira para eles é uma torre de pedra. Utilize a empatia e reconheça o seu sofrimento, a sua necessidade de independência e a resolução dos problemas conforme a sua capacidade. Apóie as crianças para que elas tenham em você um amigo, um conselheiro, alguém que confie.

Rebeldia

Muitas pessoas acreditam que adolescência é sinônimo de rebeldia, mas isso não é verdade. É simplesmente uma fase em que os jovens precisam de independência, novos horizontes, certo distanciamento dos seus pais para encontrarem o seu caminho. Porém, ao mesmo tempo necessitam da presença dos pais, contudo de maneira diferente, eles não querem os pais como alguém que cuide deles como quando eram pequenos, mas de alguém que entenda o universo deles, os anseios, que percebam no olhar que não estão bem e então neste dia, entrem no quarto deles e sem dizer nada, passem a mão na sua cabeça até que adormeçam como quando eram pequenos.

Não se esqueça de que o jovem começa a pensar de forma mais racional e abstrata. Seu corpo está mudando, e com isso o seu cérebro e a sua maneira de ver o mundo também. Eles precisam se impor, deixar o conforto do controle dos pais e encontrar o seu próprio código de ética. Isso não significa que devemos deixá-los fazerem o que quiserem, devemos dar oportunidades para serem independentes e a cada passo positivo parabenizá-lo e o contrário também a cada "pisada de bola", explicar com calma mas com autoridade de que algumas atitudes não são aceitas e precisam ser repensadas e que ações como essa enfraquecem a relação de confiança entre vocês. É preciso entender que é uma fase complicada para tentar dominar o adolescente. É normal que discutam, que falem sobre os seus pontos de vista, equivocados ou não, e que discordem. Porém temos que colocar nosso ponto de vista e mostrá-los de forma descritiva e pacífica que algumas vezes é necessário ceder.

Eu quero entender um adolescente

Se você quer entender um adolescente, tem uma tarefa árdua pela frente. É aconselhável dialogar muito, dar-lhe espaço, entender que ele não é mais "o seu bebê", ser realista em seus objetivos, fornecer informações úteis e estar atento a possíveis problemas, como a falta de objetivos, mudanças drásticas, baixo rendimento escolar e mudança radical de amigos. Isso não significa que devemos deixar eles fazerem o que quiser, devemos dar limite com amor, mostrarmos autoridade sem ser autoritários.

Como nos aproximar mais do nosso adolescente

Valorize as pequenas conquistas dele, elogie quando fizer algo positivo, nem que seja arrumar a cama, guardar as roupas, tirar nota "azul", nem que não seja a nota que você desejaria. Procure entender mais sobre o "mundo" dele, seus gostos, suas bandas favoritas, seu estilo de roupa, quais são seus amigos, suas séries favoritas, joguem videogame ou outros jogos que ele "curta", marque um dia da semana para fazerem um programa juntos, assistam a um filme que esta em cartaZ, depois da sessão, reserve um tempinho para que vocês possam lanchar juntos, jogar conversa fora e comentar sobre o filme que acabaram de ver. Faça com que esse tipo de programa vire uma rotina familiar. Muitas vezes o que este adolescente esta querendo é só a sua companhia e com certeza você se sentirá muito mais leve e feliz também, porque não há companhia melhor que a dos filhos.

Entenda que um adolescente só é complexo se não lhe dermos a atenção devida.

Com informação adequada, atitude empática e compreensiva, tudo correrá bem. Não se esqueça de que essa criança foi criada e educada por nós, por isso, ajudá-la a encontrar o seu lugar no mundo é mais fácil do que parece.

(Fragmentos retirados de <https://amenteemaraVilhosa.com.br/como-entender-um-adolescente/>)

Esperamos que de alguma forma este texto tenha propiciado uma reflexão e auxilie nesta fase tão linda cheias de descobertas e de conflitos, mas que são necessários para o crescimento e amadurecimento das nossas crianças que caminham rumo a adolescência.